**CARTA AOS REVISORES**

**MS 920-6872-1-RV: FIRST RECORD OF *FREGETTA TROPICA* ON THE COAST OF RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL**

Prezado editor,

Agradecemos todas as contribuições com o nosso trabalho. Segue o texto já com as correções aceitas e uma versão com as alterações em destaque, abaixo destacamos as modificações realizadas.

**Linha 23 a 25:** o registro mais antigo de *Fregetta tropica* no Brasil, ocorreu no litoral do estado da Bahia, em 1847. O espécime esta no Museu de História Natural em Tring, no Reino Unido. Existem poucas informações referentes a este registro do ano de 1847, uma vez que, de modo equivocado, o primeiro registro considerado da espécie, para o Brasil, foi o relatado por Sperling entre os anos 1872 a 1875.

**Linha 25 a 28:** o período mencionado (Kuhl 1820, Procellariiformes, Hydrobatidae) corresponde à descrição da espécie *Oceanites oceanicus.* Reformulamos a frase para evitar equívocos de datas.

**Linha 39:** como sugerido, a sigla correspondente ao Laboratório de Ornitologia e Animais Marinhos (LOAM) foi descrita por extenso, facilitando a compreensão do nome da instituição.

**Figura 1 e 2:** conforme sugestão do revisor, a autoria da fotografia foi retirada da imagem e inserida no final da legenda.

**Linha 79:** a frase estava confusa e foi reescrita. Com um automóvel, nós percorremos um trajeto de 120 km de faixa de praia, em velocidade média de 30 km/h. O trecho percorrido corresponde entre os municípios de Balneário Pinhal (30° 14' 55''S / 50° 13' 47'' W) e Mostardas (31° 10' 52'' S / 50° 50' 03'' W), litoral do Rio Grande do Sul.

Obrigada pelas sugestões.

Atenciosamente,

Autores.